

Crescimento de mudas de *Libidibia ferrea* var. *ferrea* (Pau-ferro) para fins de arborização urbana em diferentes tamanhos de tubetes. Canan, D. E.¹; Dourado M. G.¹; Brun, F. G. K.¹; Brun, E.J.¹. ¹ Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, PR, Brasil. Autor responsável: dianafaz_eloiza@hotmail.com.

Para a obtenção de mudas arbóreas com padrão mínimo de qualidade, as dimensões dos recipientes devem acomodar as demandas morfofisiológicas das espécies, assim influenciando o crescimento, disposição das raízes e custos de produção. A ampliação da diversidade de espécies nativas no meio urbano é fundamental, mas o sucesso disso depende da qualidade das mudas. O objetivo deste trabalho foi analisar o crescimento inicial de mudas de Pau-ferro produzidas em diferentes tamanhos de tubetes, no viveiro florestal da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) em Dois Vizinhos. As sementes da espécie de Pau-ferro foram coletadas em matrizes da arborização urbana de Pato Branco/PR. Posteriormente, foram beneficiadas e escarificadas no Laboratório de Silvicultura da UTFPR Dois Vizinhos. Em setembro/2019, a semeadura foi realizada diretamente nos tubetes de dois tamanhos, 180 e 280 cm³, que constituíram os tratamentos. O substrato constitui-se de mistura de 2/3 composto orgânico comercial (89 g kg⁻¹ matéria orgânica; pH 3,9 (CaCl₂); 94,2 mg dm⁻³ Fósforo; 1,5 mg dm⁻³ Potássio; 12,4 cmol_c dm⁻³ Cálcio e CTC 41,2, somando a 1/3 vermiculita expandida (material nutricionalmente inerte). A irrigação ocorreu 2x ao dia por 10 minutos, em sistema de aspersão com vazão de 110 L/h, em casa de sombra (50%). Aos 120 dias após a semeadura, procedeu-se à medição e análise da altura da parte aérea (H) e comprimento do sistema radicular (CR), medidas com régua milimetrada; além do diâmetro do colo (DC), com paquímetro digital. Foi avaliado o peso de matéria seca total (PMST), através da soma do peso de matéria seca da parte aérea (PMSPA) e do peso de matéria seca das raízes (PMSR), as quais foram avaliadas, em 10 mudas por tratamento, pela lavagem em água corrente sobre peneira (raízes), secagem em estufa e pesagem. Também foi calculado o índice de qualidade de Dickson (IQD). Realizou-se a análise de variância e a comparação das médias pelo teste de Duncan a 5% de erro, utilizando o software SASM-Agri. Os valores encontrados aos 120 dias, nos dois tamanhos de tubetes (180 e 280 cm³) para os parâmetros: H: 10,6 e 10,9 cm; CR: 8,9 e 12,9 cm; DC: 1,8 e 2,5 mm; PMST: 1,8 e 2,1; PMSPA: 1,2 e 1,5; PMSR: 0,6; e 0,7 e IQD: 0,13 e 0,17, respectivamente. Mediante a análise de crescimento e das características morfológicas, constatou-se aos 120 dias, que as mudas produzidas nos tubetes de 180 e 280 cm³ apresentaram de um modo geral, crescimento e características morfológicas que não se diferiram estaticamente. Para esta fase de produção de mudas da espécie, verificou-se que os dois tamanhos de tubetes podem ser recomendados, visto que em relação ao custo/benefício o volume 180 cm³ proporciona uma maior economia de substrato e espaço.

Palavras-chave: silvicultura urbana, viveiro florestal, espécies nativas.